*São Paulo, 21 de agosto de 2020*

**Honda inicia vendas da nova CBR 600RR no Japão**

*A icônica superesportiva é uma versão amplamente atualizada do modelo lançado em 2013, e agora dotada da mais recente tecnologia, cuja ênfase foi aplicada principalmente na área da eletrônica e na aerodinâmica.*

Considerada desde sempre uma referência no segmento *Supersport*, a Honda CBR 600RR chega a sua versão 2020 com importantes atualizações técnicas e estilísticas. O início das vendas será em 25 de setembro próximo, incialmente no Japão.

O trabalho da equipe técnica que resultou nesta tão aguardada versão 2020 da Honda CBR 600RR teve como lema o “prazer da maneabilidade”. Tal objetivo foi conseguido através de um refinamento geral de características já bem conhecidas e admiradas pelos inúmeros fãs das precedentes versões da CBR 600RR.

Equipada com o conhecido motor 4T arrefecido a líquido, de quatro cilindros em linha, DOHC de 16 válvulas, de exatos 599cc, a potência máxima nesta nova versão é de 121 cv a 14.000 rpm, com torque máximo de 6,5 kgf.m a 11.500 rpm. Para atingir esta cifra mais elevada, a rotação na qual a potência máxima é atingida foi aumentada em 500 rpm em comparação ao motor da CBR 600RR anterior. Este incremento foi possível graças à inclusão de novos materiais ​​em componentes-chave tais como os comandos de válvula e árvore de manivelas. O ganho de eficiência no sistema de admissão e exaustão foi obtido através de dutos de entrada de novo desenho e maior diâmetro, otimização das curvas de escape e alterações no diagrama dos comandos de válvulas. Outro aperfeiçoamento foi realizado no cabeçote, visando uma melhor arrefecimento na região das válvulas de exaustão.

Mesmo com estas amplas modificações realizadas no motor, uma das mais apreciadas características da CBR 600RR desde sempre foi preservada: conciliar elevada potência com facilidade de gestão, o que permite aos pilotos desfrutarem das qualidades do motor tanto no uso em pista quanto no dia-a-dia, seja na cidade, em estradinhas tortuosas ou rodovias. Neste aspecto – o da versatilidade – a atualização do “pacote eletrônico” da CBR 600RR 2020 trouxe ao modelo tecnologia que permite ao piloto selecionar diferentes “*riding modes*”, selecionando opções diferentes de gestão que alteram o comportamento da motocicleta de acordo com as condições de uso e preferências pessoais.

Este salto tecnológico da Honda CBR 600RR 2020 foi possibilitado pela adoção do IMU – *Inertial Measurement Unit* –, dispositivo que registra em tempo real o comportamento dinâmico da motocicleta, que em parceria com o acelerador eletrônico throttle-by-wire (TBW) e múltiplos sensores fornece parâmetros para a atuação de sistemas como o *Honda Selectable Torque Control* (HSTC), a frenagem eletrônica ABS, o *Wheelie Mitigation Control* e o *Selectable Engine Brake*.

Na parte estética, a nova CBR 600RR mantém a marcante beleza e personalidade das superesportivas Honda aliada a um desempenho aerodinâmico excepcional que visa o pleno aproveitamento da performance em pista. O redesenho da área frontal e lateral teve como alvo conseguir o menor coeficiente de arrasto aerodinâmico da categoria, contribuindo assim para a melhoria do desempenho em quesitos como aceleração, velocidade máxima e maneabilidade. Apêndices aerodinâmicos conhecidos como *winglets,* cujo desenvolvimento começou nas RC 213V da MotoGP, evidenciam o esmero técnico aplicado à nova CBR 600RR 2020. Para além de um eventual ganho estético, os *winglets* efetivamente geram *downforce*, pressão aerodinâmica que incrementa a estabilidade especialmente na fase de entrada de curvas e nas reacelerações.

Completa a lista de novidades da Honda CBR 600RR 2020 a iluminação *Full LED*, o painel de instrumentos de cristal líquido TFT e o comando da embreagem deslizante assistido. O sistema *Quick Shifter* bidirecional para mudança de marchas sem uso da embreagem será disponibilizado como acessório e vendido separadamente.

A nova Honda CBR 600RR será vendida em na única versão cromática batizada *Grand Prix Red*, onde predomina o vermelho acompanhado de detalhes em branco e azul, composição que visa ligar o modelo diretamente às Honda de competição e tecnologias desenvolvidas nas pistas.

**Sobre a Honda no Brasil**: *Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, de onde saiu a primeira CG, até hoje o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 25 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, hoje a maior administradora de consórcios do mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados e, pouco tempo depois, em 1997 a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP). A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), foi inaugurada em 2019 e concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de produtos, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Atualmente, 2 milhões de automóveis da marca já foram produzidos em solo nacional. Durante esses anos, a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica da fábrica de automóveis e dos escritórios das cidades de Sumaré e São Paulo, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em*[*www.honda.com.br*](http://www.honda.com.br/)*e*[*www.facebook.com/HondaBR*](http://www.facebook.com/HondaBR)